



FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

AS INTER-RELAÇÕES CULTURAIS EM MONTES CLAROS (MG) POR MEIO DAS FOLIAS DE REIS

Autores: MARIA STHEFANY FIGUEIRA SILVA, TEOMAR MAGALHÃES GONÇALVES

Introdução

As manifestações culturais são importantes instrumentos de análise do processo histórico na Geografia Cultural, é possível identificar Ligações estabelecidas entre as civilizações por meio da observação desses movimentos. Por meio dessa perspectiva buscamos nesse artigo analisar as interações culturais advindas das relações culturais globais na perspectiva regional, observado esses movimentos culturais de forma mais sólida, objetivando a análise características culturais, históricas, artísticas, religiosas e regionais no Norte de Minas Gerais mais precisamente em Montes Claros apresentado nas tradicionais festas de Folia de Reis, visando discutir sobre a importância da prática dessas manifestações culturais para a formação preservação de identidade regional, e verificar o contexto em que essa manifestação cultural esta inserida.

As manifestações culturais se originam e se mantêm através da identificação de valores ou pela tradição coletiva e/ou individual, onde o processo cultural não pode ser entendido apenas por meio da análise do mundo físico e pelo materialismo humano moderno, apesar do recente processo da padronização da cultura global ocidentalizada ainda é possível verificar a diversificação e reestruturação desse processo em novas roupagens regionais.

A integração de culturas criada após a expansão marítima europeia iniciada no século XVI de fato expandiu a integração das civilizações em um nível global, culturas isoladas pela distância e pelo tempo se reencontraram em meio ao estranhamento e admiração, o choque desse processo é visível e palpável estando presente na língua, arquitetura, musica, culinária, religião, política, cultura estando também presente em nosso sangue e cor. No entanto uma dos principais fatores citados dos principais que pode ser facilmente presenciado é o religioso, mais especificamente o cristianismo, a sua integração com os aspectos locais, por exemplo, Montes Claros-MG em seu processo de expansão criou múltiplas e diferentes manifestações culturais.

Um fator interessante desse processo foi à substituição e/ou integração de costumes Cristã por costumes regionais (Pagãos), que atualmente se tornaram símbolos dessa mesma fé Cristã, como exemplo a Festa dos Mortos no México, ou as festas Juninas no Brasil. As Festas ou Foliás de Reis em Montes Claros-MG podem ser englobadas nesse contexto, pois apesar de ser considerada uma tradicional festa Católica Cristã acaba por mesclar diversos elementos da cultura Africana, Indígena e local (santo e profano). Essas tradições e folias realizadas no norte do estado estão diretamente ligadas a elementos da cultura africana, os instrumentos musicais a forma de cantar e as vestimentas utilizadas pelos foliões remetem diretamente a essa mistura sincrética religiosa herdada do período colonial.

Material e Métodos

O artigo consistiu basicamente na análise bibliográfica e documental do tema abordado, contando com o estudo e análise de dados históricos, além de artigos referentes às Festas e Foliás de Reis tradicionais do Brasil e Montes Claros (MG).

Resultados e discussão

O contexto das religiões no processo de transformação no espaço geográfico pode ser entendido como um dos principais fatores que influenciaram e influenciam as transformações dos processos culturais e sociais em praticamente todas as civilizações ao longo história, não muito diferente também é o processo da influência religiosa na formação e transformação do território brasileiro principalmente na construção de um imaginário popular regional, essas características bem como diversos outros fatores contribuíram para diversificar ainda mais o mosaico cultural do território nacional.

As festas e as tradições religiosas fazem parte da cultura brasileira, em grande parte pela herança herdada dos portugueses no período colonial, havendo posteriormente a incorporação das tradições culturais dos povos indígenas, escravos africanos e de inúmeros migrantes vindos ao Brasil ao longo dos seus mais de quinhentos anos de história, como descrito por Neves (2010):



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

A tradição da Folia de Reis teria chegado ao Brasil por intermédio dos portugueses no período da colonização, uma vez que essa manifestação cultural era realizada na Península Ibérica, sendo comum a doação e recebimento de presentes a partir da entoação de cantos e danças nas residências. A Folia de Reis teria surgido no Brasil no século XVI, por meio dos Jesuítas, como crença divina para catequizar os índios e posteriormente os negros escravos, sendo, então, composta pelas manifestações culturais de diversas etnias e povos. Mesmo com variações regionais, seja quanto ao estilo, ao ritmo e ao som, a Folia de Reis mantém a mesma crença e devoção ao Menino Jesus e aos Três Reis Magos (p.16).

Essas tradições desses diferentes povos se entrelaçaram ao longo dos séculos formando aspectos culturais peculiares e distintos nas diversas regiões do Brasil formando tradições únicas que permanecem e se renovam nas práticas artísticas, ritos, festas, cerimônias, orações, músicas e rituais que se perpetua através das gerações, a simbologia das festas e tradições se confundem se misturam a realidade popular.

No dia 6 de janeiro 2018 completou um ano da aprovação do o reconhecimento da Folia de Reis como Patrimônio Cultural e Imaterial do estado de Minas Gerais (Conselho Estadual de Patrimônio de Minas Gerais), o que só evidencia a importância dessa tradição para a cultura do estado. Na região do norte do estado, as folias de Reis estão presentes em diversos municípios, tanto em grandes festas como a tradicional festa de Santos Reis em Montes Claros quanto em pequenos festejos em comunidades e povoados locais.

A festa de Santos Reis em Montes Claros é uma das maiores e mais tradicionais do estado, é importante lembrar que essa tradição esta diretamente ligada a formação do Bairro Santos Reis, segundo Aquino (2207), essa região era uma antiga fazenda pertencente a Pedro Xavier de Mendonça que após sofrer de um enfermidade fez um promessa ao santos Reis de construir uma capela em sua homenagem, após a sua cura foi então construída a capela, que se tornou um importante ponto de peregrinação e festejo dedicado ao santo. Essas tradições acompanharam o crescimento da cidade, e antiga capela veio a se torna a atual Paróquia de Santos Reis.

Considerações finais

A fragilidade das culturas tradicionais milenares ou seculares com o atual dinamismo e as rápidas mudanças globais mediante as novas interações sociais e tecnológicas globais não sendo possível afirmar quais consequências esse movimento de massificação cultural representará para essas culturas, é, no entanto sabido que os processos culturais não costumam obedecer fielmente as regras impostas por processos culturais externos ou pelo materialismo humano, pois é comum esbarramos complicadas inter-relações humanas, ao tratamos de fenômenos ligados ao mundo imaginário (cultural) que a Geografia Cultural tem como área de estudo, onde o campo das variáveis possíveis é por se só quase ilimitado.

Agradecimentos

Agradecemos a UNIMONTES e ao Professor Cassio Alexandre da Silva por proporcionar a nós acadêmicos uma experiência produtiva quanto á carreira de pesquisador na universidade.

Referências bibliográficas

- AQUINO, José Osmando Mendes de. Comunidade Santos Reis: Uma Historia. Montes Claros: Editora Unimontes, 2007.

-Marco Antônio Caldeira Neves (A musica da Folia de Reis da Comunidade Quilombola do Norte de Minas Gerais).

Disponível em: <http://files.marconeves.webnode.com.br/200000012-251962612f/Dissert.PDF%20Final6MB.pdf>

-Revista católica Uberaba

Disponível em: <http://catolicaonline.com.br/revistadacatolica2/artigosv2n3/20-Servico-Social.pdf>



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X